

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL 2 - LÍNGUA PORTUGUESA**

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:	O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:
<p>1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.</p> <p>2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada.</p> <p>3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova.</p> <p>4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta.</p> <p>5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta.</p> <p>6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.</p> <p>7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.</p> <p>8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.</p>	<p>1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.</p> <p>2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.</p> <p>3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.</p> <p>4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.</p> <p>5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.</p> <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p style="text-align: center;">www.facetconcursos.com.br</p>

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

DIDÁTICA

1. Dos tratados clássicos de Comenius — que estruturam a didática como ordenação racional dos processos de ensinar — às perspectivas pragmatistas de Dewey — que situam aprendizagem na experiência socialmente situada — a didática brasileira incorporou leituras críticas que articulam trabalho docente, mediação e historicidade (Saviani, Libâneo). Na atualidade, políticas como a BNCC, dispositivos legais (LDB, ECA, PNE) e demandas por inclusão, tecnologias digitais e equidade tensionam a função social da escola e requerem coerência entre planejamento, avaliação e ética profissional. Nesse contexto, considere os desafios epistemológicos da docência enquanto prática intelectual situada.

Assinale a alternativa correta.

- a) A adoção de currículos prescritivos elimina contradições entre projetos pedagógicos, dispensando interpretação crítica das finalidades educativas.
- b) A centralidade da experiência, na tradição pragmatista, inviabiliza articulações com normativas contemporâneas de direitos e equidade.
- c) A didática crítica supõe que a mediação docente atue apenas na dimensão técnica do ensino, sem implicações éticas ou políticas na formação.
- d) A articulação entre políticas curriculares, fundamentos legais e mediação docente exige compreensão histórica das finalidades sociais da educação.
- e) O planejamento de ensino perde relevância diante da padronização promovida por matrizes nacionais de competências.

2. LDB/1996 orienta princípios e organização da educação; ECA/1990 assegura proteção integral; PNE/2014 define metas; códigos de ética instituem deveres profissionais. A docência supõe responsabilidade pedagógica e jurídica, confidencialidade, avaliação justa e zelo por acessibilidade. Freire lembra que “não há ensino sem pesquisa, nem pesquisa sem ensino” coerência ética entre o que se diz e o que se faz.

Assinale a alternativa correta.

- a) O PNE restringe-se à educação superior, sem metas para a educação básica.
- b) A ética docente implica justiça avaliativa, sigilo e respeito à diversidade.

- c) A avaliação pode discriminar estilos linguísticos se o conteúdo for dominado.
- d) A LDB autoriza dispensar planejamento quando a escola adota BNCC.
- e) O ECA isenta o docente de comunicar violações de direitos identificadas.

3. No diálogo entre teorias da aprendizagem, Pavlov modela respostas a partir de associações entre estímulos; Skinner descreve contingências comportamentais estruturadas pelas consequências; Ausubel situa a aprendizagem significativa na ativação de subsunçores e na elaboração de organizadores prévios; Vygotsky compreende a Zona de Desenvolvimento Proximal como espaço de coatividade, em que a mediação orienta deslocamentos qualitativos do pensamento. Considerando essas bases teóricas, avalie as proposições.

I. Subsunçores e organizadores prévios ampliam a ancoragem conceitual ao estabelecerem vínculos entre estruturas cognitivas e novos conteúdos.

II. O condicionamento operante descreve aprendizagem em função das contingências relacionais estabelecidas entre ação e consequências sistematicamente manipuladas.

III. A ZDP envolve interações que reorganizam processos psicológicos superiores, ainda que tais interações possam ocorrer com graus variados de apoio e autonomia.

IV. O reforço negativo descreve retirada de estímulo aversivo, podendo alterar frequência de comportamentos sem necessariamente equivaler a procedimentos punitivos.

Assinale a sequência correta.

- a) V – F – V – F
- b) V – V – F – F
- c) F – V – V – V
- d) V – V – V – F
- e) V – V – V – V

4. Para Ausubel, a aprendizagem significativa depende de subsunçores capazes de integrar novos conteúdos; para Vygotsky, a mediação cultural e a ZDP estruturam movimentos em que o sujeito opera inicialmente com apoio para, gradualmente, autonomizar procedimentos. Em contexto escolar, essa articulação exige diagnóstico prévio, seleção de tarefas gradualmente desafiadoras, rotinas de mediação, critérios explícitos e avaliação formativa, alinhando competência conceitual e desenvolvimento de funções psicológicas superiores. Assinale a alternativa correta.

- a) A introdução de conteúdos por organizadores prévios deve ser limitada, pois tende a reduzir a autonomia cognitiva nos estágios iniciais de aprendizagem.
- b) A mediação sociocultural atua como processo relacional que reorganiza modos de pensar, podendo assumir diferentes formatos conforme a natureza da tarefa.
- c) A ZDP corresponde a uma fase de domínio pleno, em que o estudante executa procedimentos independentemente de apoios externos.
- d) A aprendizagem significativa envolve sobretudo repetição formal de definições, cujo valor reside na estabilidade linguística das formulações teóricas.
- e) A função do mediador consiste em substituir o estudante em tarefas complexas até que este alcance autossuficiência técnica.

5. A BNCC articula competências como mobilização integrada de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em situações socialmente situadas. Libâneo descreve matrizes curriculares diversas — tradicional, crítica, integrada — que exigem coerência entre decisões pedagógicas, planejamento coletivo e garantia dos direitos de aprendizagem. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) A abordagem por competências envolve articulação entre saberes conceituais, modos de atuação, disposições éticas e formas colaborativas de participação.
- b) A autonomia curricular pode incorporar trajetórias autorais que dialogam com necessidades locais e ampliam repertórios formativos específicos.
- c) A BNCC pode ser interpretada como eixo organizador de práticas investigativas que valorizam percursos diferenciados e produções culturais diversas.
- d) O currículo integrado pode promover articulações epistemológicas entre áreas, favorecendo leituras transdisciplinares de problemas educativos.
- e) As concepções críticas podem enfatizar processos interpretativos que ampliam repertórios de análise, leitura de contexto e participação social.

6. A aula expositiva, na tradição didática sistematizada por Libâneo, não se restringe à transmissão unilateral: ela opera como dispositivo de organização conceitual, estabilização de esquemas explicativos e articulação entre síntese e problematização. Seu valor reside na capacidade de produzir alinhamento cognitivo, mobilizando exemplos, modelização, reformulação, generalização e recorrência, desde que integrada a procedimentos dialógicos ou de exploração ativa. No currículo

contemporâneo, mantém relevância quando articulada com objetivos de aprendizagem, mapa conceitual e retomadas estruturantes.

Assinale a alternativa plenamente compatível com essa compreensão da aula expositiva.

- a) A exposição prioriza a linearidade discursiva contínua, exigindo supressão de digressões explicativas para evitar desvios na progressão temática do conteúdo.
- b) A exposição atua como eixo de estruturação conceitual que organiza generalizações, destaca relações internas e prepara o terreno para atividades exploratórias subsequentes.
- c) A exposição demanda centralidade permanente, funcionando como método hegemônico e autosuficiente para todos os componentes curriculares da educação básica.
- d) A exposição opera fundamentalmente por reiteração cumulativa, dispensando análise de conceitos-chave e modelizações que conectem ideias abstratas.
- e) A exposição deve reduzir intervenções e exemplificações para assegurar máxima neutralidade metodológica e uniformidade interpretativa.

7. PBL, Aprendizagem por Projetos, Sala Invertida e gamificação reorganizam o tempo pedagógico, articulam investigação, colaboração e síntese, e demandam coerência entre objetivos, estratégias e avaliação. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Situações de projeto podem integrar investigação, critérios públicos de qualidade e produção compartilhada orientada por objetivos formativos.
- b) A dinâmica do PBL pode articular problemas autênticos, estudo dirigido e acompanhamento tutorial em ciclos progressivos.
- c) A gamificação pode criar percursos orientados por desafios alinhados aos objetivos formativos e indicadores de aprendizagem.
- d) A sala invertida pode reservar o encontro presencial para análise colaborativa, resolução de tarefas complexas e revisão crítica de conteúdos.
- e) Ambientes ativos podem articular investigação, curadoria de fontes e processos avaliativos contínuos integrados ao desenvolvimento das tarefas.

8. Analíticas de aprendizagem podem apoiar regulação pedagógica; IA exige curadoria, critérios e proteção de dados conforme LGPD; EaD de qualidade envolve interatividade, tutoria e acompanhamento. Indique V/F.

I. Analíticas podem oferecer evidências interpretáveis para orientar intervenções pedagógicas contextualizadas.

II. Sistemas de IA podem apoiar personalização desde que integrados a mediação docente e critérios pedagógicos.

III. A LGPD estabelece princípios como finalidade, adequação, necessidade, transparência e consentimento.

IV. A EaD de qualidade articula interação, tutoria sistemática e acompanhamento longitudinal.

- a) V – F – V – F
- b) V – V – F – V
- c) V – F – V – V
- d) F – V – V – F
- e) F – F – V – V

9. A avaliação diagnóstica orienta planejamento; a formativa regula processos; a somativa certifica resultados. Autores como Luckesi, Perrenoud e Black & Wiliam defendem práticas criteriosas, rubricas e tarefas autênticas. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Processos contínuos podem articular devolutivas específicas, sínteses parciais e ajustes de percurso de acordo com evidências emergentes.
- b) A avaliação diagnóstica pode gerar mapas iniciais que permitem planejar progressões e identificar repertórios conceituais.
- c) A somativa pode certificar desempenhos por meio de instrumentos diversos articulados a critérios públicos de qualidade.
- d) Portfólios podem compor percursos avaliativos quando articulados a objetivos, descritores e revisão processual.
- e) Rubricas tornam visíveis os critérios, estruturam julgamentos e ampliam consistência entre avaliadores.

10. Investigações de Hattie & Timperley, Shute e Wisniewski indicam que a efetividade do feedback decorre de sua estrutura epistemicamente situada: definição explícita de metas (feed-up), análise criterial do desempenho atual (feedback) e orientações prospectivas (feed-forward). Em abordagem dialógica freireana, a devolutiva articula criticidade, ética e corresponsabilidade, evitando práticas que reforcem assimetrias ou produzam constrangimento performático.

Assinale a alternativa integralmente compatível com esse enquadramento.

- a) Devolutivas estruturadas em metas, estado e próximos passos articulam regulação cognitiva e diálogo ético, favorecendo reorganização consciente das estratégias de aprendizagem.
- b) A intensificação de comentários amplos e sintéticos tende a estabilizar percepções

globais, reforçando autorregulação por meio de valorações gerais e imediatas.

- c) A postergação estratégica do retorno avaliativo pode favorecer maturação reflexiva, permitindo que estudantes reorganizem expectativas antes de receberem orientação formal.
- d) A ênfase em apreciações pessoais do desempenho amplia engajamento, produzindo vínculos afetivos que substituem critérios e parâmetros previamente estabelecidos.
- e) A negociação das metas avaliativas é suficiente para garantir consistência formativa, dispensando devolutivas analíticas sobre o processo desenvolvido.

11. Pesquisas sobre gestão da convivência (Perrenoud, Rogers, Libâneo) apontam que ambientes instrucionais previsíveis, construídos dialogicamente e orientados por expectativas claras, reduzem incidência de conflitos e sustentam engajamento. Empatia profissional, organização do trabalho pedagógico e rotinas significativas compõem dispositivos preventivos, mobilizando dimensões socioemocionais e cognitivas. Assinale a alternativa totalmente coerente com essa perspectiva.

- a) Procedimentos coletivamente estruturados e comunicados promovem estabilidade interacional, permitindo que expectativas compartilhadas sustentem decisões pedagógicas cotidianas.
- b) Modelos centrados em respostas episódicas ampliam a responsividade, favorecendo ajustes rápidos e flexibilização de normas diante de situações emergentes.
- c) A adoção de práticas altamente imprevisíveis tende a diversificar repertórios de interação, estimulando autonomia mesmo em grupos heterogêneos.
- d) A construção de expectativas mínimas e abertas pode favorecer experimentação, reduzindo a necessidade de rotinas formais e de parâmetros de convivência.
- e) A heterogeneidade demanda estratégias improvisadas, pois rotinas estruturadas tendem a limitar expressões e perfis de aprendizagem distintos.

12. A literatura sobre educação inclusiva (LDB; ECA; Política Nacional de Educação Especial; Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência) compreende inclusão como princípio normativo e pedagógico. O AEE constitui atendimento complementar, vinculado a análise de barreiras; adaptações razoáveis e acessibilidade material/atitudinal integram o desenho instrucional orientado à equidade. Indique V/F e assinale a sequência coerente com esse arcabouço.

I. A inclusão constitui fundamento legal e orienta práticas pedagógicas integradas.

II. O AEE atua articulado à sala comum, colaborando para ampliar participação e acesso.

III. Adaptações curriculares podem ser previstas para responder a demandas específicas e garantir condições equitativas.

IV. Barreiras atitudinais configuram obstáculos significativos à participação plena.

- a) F – V – V – F
- b) V – F – F – V
- c) V – F – V – V
- d) V – V – F – F
- e) F – F – V – V

13. As funções executivas – memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva – interagem com processos socioculturais de mediação (Vygotsky), influenciando autorregulação. Intervenções psicopedagógicas robustas articulam andamiaje, rotinas visuais, instrução estratégica e monitoramento reflexivo, compondo uma ecologia de aprendizagem situada (Diamond; Meltzer; BNCC). Assinale a alternativa plenamente alinhada a esse enquadramento.

- a) A autoavaliação tende a introduzir ruído interpretativo em tarefas analíticas, reduzindo consistência de julgamentos sobre o próprio desempenho.
- b) O prolongamento indefinido do andamiaje tende a consolidar estabilidade procedimental, permitindo que estratégias anteriores permaneçam operantes independentemente do domínio.
- c) A memória de trabalho atua como componente periférico na compreensão, atuando apenas em tarefas mecânicas de curto alcance.
- d) Rotinas visuais e instrução estratégica estruturam o monitoramento do próprio processo, favorecendo decisões autonômicas fundamentadas em pistas cognitivas explícitas.
- e) Estratégias metacognitivas, quando aplicadas isoladamente, constituem substitutivo suficiente para processos de mediação social e cultural.

14. No Design Thinking educacional, ciclos iterativos articulam empatia, definição de problemas, ideação, prototipagem e teste. A lógica processual enfatiza compreensão profunda do usuário, construção colaborativa e validação real de hipóteses. A aprendizagem emerge da interação entre análise, criatividade e avaliação situada (Brown; Razzouk & Shute). Assinale a alternativa integralmente compatível com esse enquadramento.

- a) A prototipagem deve ocorrer apenas após conclusão do projeto, assegurando estabilidade antes de qualquer experimentação.
- b) A expansão de protótipos independentes de diagnóstico permite acelerar a ideação,

superando limites impostos pela análise inicial do problema.

- c) A testagem preliminar é opcional, pois ideias consistentes tendem a funcionar sem validação com usuários ou revisão iterativa.
- d) A etapa de empatia opera sobretudo como análise subjetiva, dispensando instrumentos de observação, entrevista ou mapeamento contextual.
- e) Empatia e definição estruturam mapas de necessidades e parâmetros funcionais, orientando ideação e ensaios prototípicos em ciclos avaliativos contínuos.

15. A literatura sobre Educação 4.0 articula personalização criterial, inteligência artificial explicável, curadoria docente e proteção de dados orientada pela LGPD. Modelos híbridos dependem de mediação humana capaz de integrar competências contemporâneas (cognição, colaboração, criatividade) a dispositivos digitais. Rubricas e parâmetros transparentes favorecem coerência avaliativa. À luz desse enquadramento, escolha a alternativa integralmente compatível com os marcos teóricos e regulatórios contemporâneos.

- a) A adoção de plataformas híbridas fortalece percursos diversificados, alinhando competências criativas a estímulos multimodais e a objetos de aprendizagem responsivos.
- b) A incorporação de IA tende a reorganizar fluxos pedagógicos em torno da automação de sequências didáticas, priorizando escalabilidade em ciclos curriculares estendidos.
- c) A personalização amplia trajetórias individuais ao modular progressões, reforçando a autonomia de estudantes experientes na definição de metas e instrumentos avaliativos.
- d) A expansão de recursos adaptativos favorece mapeamentos contínuos, permitindo reorganizações curriculares orientadas por dados de uso e padrões de engajamento.
- e) A mediação docente qualifica a personalização ao combinar padrões comuns, explicabilidade algorítmica e critérios formativos que orientam tarefas de complexidade crescente.

16. No campo da pesquisa educacional, a pesquisa-ação integra diagnóstico, intervenção e reflexão situada (Thiollent); métodos mistos possibilitam articulação de matrizes quantitativas e qualitativas com triangulação estruturada (Creswell); a confiabilidade e a validade sustentam inferências robustas; a ética da pesquisa requer consentimento informado, proteção de dados e justificativas metodológicas.

Indique V/F e marque a sequência que preserva a correta integração conceitual dos quatro enunciados.

I. A pesquisa-ação articula ciclos reflexivos que aproximam análise situacional, intervenção planejada e revisão sistemática da prática educativa.

II. A confiabilidade e a validade sustentam a qualidade de inferências quantitativas e favorecem interpretações consistentes em séries analíticas.

III. Métodos mistos estruturam integrações planejadas que reforçam coerência teórica e ampliam alcance explicativo por triangulação criterial.

IV. A ética da pesquisa envolve consentimento, proteção de dados pessoais e explicitação das condições sob as quais evidências serão analisadas.

a) V – V – V – V

b) V – V – F – V

c) V – F – V – V

d) F – V – V – F

e) F – F – V – V

17. Schön descreve reflexão-na-ação e reflexão-sobre-a-ação como modos de produção de conhecimento situado. Comunidades de prática (Wenger; Lave) consolidam repertórios profissionais compartilhados. O PNE orienta metas de formação docente, e Libâneo destaca o trabalho coletivo como estruturante do desenvolvimento profissional. Escolha a alternativa inteiramente coerente com esses referenciais.

- a) A reflexão-na-ação favorece ajustes imediatos, enquanto a reflexão-sobre-a-ação tende a substituir etapas estruturais do planejamento sistemático.
- b) Processos reflexivos tendem a reorganizar práticas individuais, reduzindo a necessidade de articulação entre metas institucionais e políticas de formação.
- c) Percursos de desenvolvimento profissional se fortalecem quando a investigação ocorre de forma autônoma, desvinculada do projeto pedagógico coletivo.
- d) Comunidades de prática ampliam repertórios profissionais ao relacionar análise de aulas, investigação compartilhada e ciclos reflexivos que reorientam saberes docentes.
- e) A pesquisa-ação opera essencialmente como relato descritivo, contribuindo marginalmente para a construção de conhecimento institucionalizado.

18. A presença de IA generativa na produção textual discente tensiona autoria, integridade e rastreabilidade. Políticas de uso responsável requerem explicitação de processos, registro das etapas, feedback criterial e reconstrução formativa. A avaliação mediadora (Luckesi, Perrenoud) e a pedagogia dialógica (Freire) enfatizam acompanhamento, consciência crítica e corresponsabilidade. Assinale a alternativa integralmente consistente com esse enquadramento teórico e ético.

- a) A retirada integral de tecnologias digitais restabelece parâmetros tradicionais, preservando coerência avaliativa em ambientes escolares diversificados.
- b) A reestruturação do texto por meio de ferramentas gerativas reforça autonomia, dispensando acompanhamento, registro explicativo e pactuação de critérios.
- c) A validação imediata de textos mediada por IA tende a substituir processos de revisão, consolidando modelos de autoria baseados em eficiência algorítmica.
- d) A abordagem disciplinar intensificada favorece responsabilização, ampliando efeitos de controle e fortalecendo padrões normativos em produções escritas.
- e) A reescrita orientada com registro processual permite reconstrução consciente da autoria, articula critérios avaliativos e fortalece integridade em diálogo formativo.

19. A implementação curricular demanda articulação entre BNCC, PNE, LDB e contextos socioterritoriais. A escola constrói percursos formativos situados, registra decisões, mobiliza planejamento participativo e avalia coerência entre direitos de aprendizagem, equidade e critérios formativos. Esses processos dependem de leitura crítica de diretrizes e negociação coletiva. Assinale a alternativa que sintetiza de maneira plenamente coerente esse quadro.

- a) Os referenciais nacionais se consolidam como matrizes universais, dispensando análise territorial e integração às dinâmicas socioculturais da comunidade escolar.
- b) A organização curricular amplia flexibilidade institucional quando desobriga a contextualização e prioriza apenas alinhamento formal aos documentos nacionais.
- c) O planejamento participativo articula competências gerais, metas do PNE e princípios da LDB, assegurando coerência entre direitos de aprendizagem e percursos locais.
- d) A autonomia curricular escolar se fortalece ao decrescer o uso de rubricas, indicadores comuns e registros que orientam progressão e análise de aprendizagem.
- e) A formalização curricular alcança consistência quando dissocia metas nacionais de demandas locais, priorizando exclusivamente habilidades isoladas.

20. Estudantes com TEA e altas habilidades podem vivenciar sobrecarga sensorial em situações de exposição pública. A UDL recomenda múltiplos meios de ação/expressão, regulação ambiental e flexibilização temporal. Documentos escolares registram AEE, análise de barreiras e adaptações razoáveis, articulando equidade, participação e desenho pedagógico

responsivo. Assinale a alternativa integralmente consistente com esse enquadramento.

- a) A utilização de formatos únicos favorece previsibilidade, fortalecendo comparabilidade entre desempenhos e reduzindo a necessidade de adaptações.
- b) A ampliação do tempo avaliativo tende a uniformizar exigências, consolidando práticas equivalentes entre estudantes com diferentes perfis sensoriais.
- c) Ajustes ambientais, alternativas de expressão e reorganização temporal favorecem participação plena, articulando UDL, AEE e parâmetros inclusivos institucionais.
- d) A reconstrução de rotinas avaliativas privilegia modalidades orais como critério central, garantindo alinhamento com metas de exposição pública.
- e) A análise de apoio deve concentrar-se na intervenção do AEE, que estabelece parâmetros essenciais independentemente da mediação da sala comum.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em Memórias Póstumas de Brás Cubas, Machado de Assis explora um narrador “defunto-autor” que sabota a própria confiabilidade por digressões metalinguísticas e apartes ao leitor, convertendo a ironia em método crítico (Candido; Schwarz). Em contraste com a construtividade antissentimental de João Cabral de Melo Neto, a ironia machadiana funciona como dispositivo de desnaturalização: desloca expectativas, relativiza causalidades, convoca o leitor a recompor lacunas e reconhecer a pluralidade de vozes quando o narrador simula transparência e performa cálculo. Esse jogo enunciativo instaura polifonia e tensiona a autoridade narrativa, abrindo espaço para leituras que consideram ethos, foco e pacto ficcional. Assinale a alternativa correta.

- a) A adoção do narrador defunto-autor neutraliza o ponto de vista, convertendo a ironia em ornamento estilístico dissociado de qualquer função crítica na estrutura do romance.
- b) As digressões metalinguísticas reforçam a transparência do relato, pois reduzem ambiguidades interpretativas e estabilizam um pacto ficcional unívoco entre narrador e leitor.
- c) A interlocução direta com o leitor consolida a confiabilidade plena da voz narrativa, apresentada como instância de mediação ética e interpretativa acima das demais vozes do texto.
- d) O jogo irônico, ao sabotar expectativas lineares e simular sinceridade, tensiona a autoridade do narrador e convoca o leitor a reconstruir sentidos a partir de uma polifonia controlada.
- e) A polifonia machadiana esvazia a dimensão crítica do romance, na medida em que impede

a identificação de qualquer posicionamento autoral minimamente reconhecível na narrativa.

22. João Cabral radicaliza uma poética construtiva: objetividade, imagens materiais, recusa do pathos sentimental (A educação pela pedra). Manuel Bandeira cultiva o lirismo coloquial modernista; Ariano Suassuna dramatiza oralidade e ética popular (Auto da Compadecida). Em Cabral, a “engenharia verbal” não é apenas estilo: é ética da forma. O trabalho imagético (pedra, água, cana) concretiza pensamento antiornamental, em que ritmo e sintaxe implicam método. Comparar essas dicções permite discernir escolhas de época e projeto estético: depuração cabralina versus conversa bandeiriana e teatro moral-popular suassuniano. Assinale a alternativa condizente com a poética cabralina.

- a) Predomínio de confessionalismo lírico e efusão sentimental, em que a estrutura do poema se subordina à expressão direta de estados subjetivos do eu lírico.
- b) Construção rigorosa de imagens materiais e ritmos controlados, com economia afetiva e recusa sistemática do derramamento sentimental na configuração do poema.
- c) Experimentação onírica e fluxo de consciência, aproximando a dicção cabralina da vertente mais introspectiva e intimista do modernismo brasileiro.
- d) Retórica grandiloquente e musicalidade ornamentada, que erigem o poema como espaço de exaltação emotiva e de abundância metafórica pouco controlada formalmente.
- e) Narratividade épica centrada em personagens heroicos, diante da qual os procedimentos de construção verbal se tornam secundários em relação ao enredo.

23. Em ensaios que articulam Marcuschi e Koch (compreensão como atividade inferencial) a Bagno (combate ao preconceito linguístico), a concessão atua como justiça retórica: reconhece a pertinência da norma padrão em usos públicos; a refutação delimita seus limites como único critério. A progressão persuasiva, no sentido de Perelman & Olbrechts-Tyteca, avança por antecipação de objeções, exemplificação parcimoniosa e reancoragem da tese, fortalecendo o ethos sem suprimir o dissenso. Assinale a alternativa correta sobre a concessão.

- a) Funciona como estratégia de adesão sentimental, substituindo argumentos e evidências por elogios dirigidos ao auditório em detrimento da coerência da tese.
- b) Tem por finalidade diluir a tese principal, acumulando ressalvas que enfraquecem o compromisso argumentativo e tornam instável o posicionamento do autor no texto.
- c) Reconhece provisoriamente a força de uma objeção relevante para, em seguida, redefinir

limites e fortalecer a posição defendida, reduzindo resistências do leitor à tese.

- d) Opera como forma de desqualificação pessoal do opositor, deslocando o debate do plano das ideias para o ataque à figura do interlocutor e às suas motivações.
- e) Elimina modalizadores e marcas de ponto de vista, produzindo um discurso neutro que prescinde de negociação com o leitor e de explicitação de desacordos.

24. Em leituras de Suassuna, o humor de Chicó (“não mente: seleciona verdades”) evidencia implicaturas (Grice): inferências não ditas, sustentadas por contexto cooperativo e expectativas partilhadas. Diferencie de pressupostos (informações que tendem a sobreviver à negação) e da força ilocutória (o que se faz ao dizer). Em cena, o dito e o implicado distanciam-se; o leitor reconstrói sentidos por conhecimentos enciclopédicos e situacionais. Assinale a alternativa correta.

- a) Implicaturas derivam apenas de léxico, independem de contexto.
- b) Ironia anula cooperação, logo não produz implicaturas.
- c) Ato ilocutório corresponde ao conteúdo proposicional literal.
- d) Pressuposto e implicatura são equivalentes semanticamente.
- e) Implicatura é informação sugerida, inferida pelo princípio de cooperação.

25. Em ecossistemas digitais, posts articulam microtexto, infográfico e vídeo curto; o arranjo multimodal distribui prova e emoção: texto ancora tese, imagem sintetiza dados, vídeo testemunha. Citações de Bandeira e alusões a Mário de Andrade constroem ethos cultural. Não se trata de ornamento, mas de integração funcional de modos que organizam a atenção do leitor e constroem a persuasão. Assinale a classificação adequada.

- a) Notícia convencional com pirâmide invertida estritamente referencial.
- b) Sequência multimodal híbrida de caráter argumentativo.
- c) Relatório técnico de circulação interna e linguagem padronizada.
- d) Parecer administrativo com fundamentação normativa.
- e) Editorial neutro, isento de tomada de posição.

26. Em registro formal: assistir (ver) rege a → “Assistimos ao espetáculo”; obedecer rege a → “Obedeceu às normas”; preferir seleciona “X a Y”; implicar (acarretar) é transitivo direto → “O atraso implicou cancelamentos”.

Indique V/F e marque a sequência correta.

I. “Assistimos ao espetáculo” segue o padrão culto de regência.

II. “Obedeceu às normas” está conforme o uso normativo.

III. “Prefiro isso do que aquilo” respeita a seleção de complementos.

IV. “O atraso implicou cancelamentos” admite transitividade direta.

- a) V – F – V – F
- b) V – V – F – V
- c) F – V – V – V
- d) V – V – V – F
- e) F – F – F – V

27. Em crítica de Guimarães Rosa, períodos longos pedem hierarquização: vírgula isola adverbiais extensas deslocadas; ponto e vírgula coordena membros com pausa interna; dois-pontos anunciam enumeração/explicação/citação; travessões introduzem incidências expressivas. A pontuação não é subjetiva: mapeia macro-organização informacional, controla processamento e impede ambiguidades sintáticas. Assinale o emprego adequado.

- a) Ponto e vírgula entre sujeito e predicado para pausa expressiva.
- b) Reticências equivalem funcionalmente ao ponto e vírgula.
- c) Vírgula para isolar adverbial longa anteposta, preservando coesão.
- d) Travessões apenas em diálogos, impedindo incisos.
- e) Dois-pontos como substituto irrestrito do ponto final.

28. O Manual de Redação da Presidência da República fixa: clareza, concisão, impessoalidade, padronização. Peças como ofício, parecer, relatório, exposição de motivos e despacho devem adequar linguagem ao destinatário sem subjetivismo. A participação cidadã (inspiração freireana) não autoriza ornamentos em atos administrativos; a eficiência comunicativa é requisito jurídico. Assinale a alternativa correta.

- a) Impessoalidade é diretriz; metáforas ornamentais devem ser evitadas.
- b) Ironia sutil é aceitável em parecer técnico para reforço estilístico.
- c) O ofício permite coloquialismos para aproximar as partes.
- d) A padronização é opcional em comunicações normativas.
- e) O relatório dispensa dados quando houver consenso.

29. A NBR 10520 regula citações; a NBR 6023 regula referências.

Assinale a prática correta.

- a) Citação direta curta (até 3 linhas) entre aspas no corpo do texto.
- b) Citação longa (4+ linhas) com aspas e mesma fonte do corpo.
- c) Notas de rodapé substituem a lista de referências obrigatória.
- d) Referências seguem 10520; citações seguem 6023.
- e) É facultativo identificar autoria em citações literais.

30. Debates sobre estrangeirismos contrapõem purismos a práticas efetivas de uso. Em Bandeira, cosmopolitismo; em Suassuna, ironia ao purismo; em linguística, empréstimos integram-se por adaptação fonológica e morfológica ao sistema receptor; neologismos formam-se por derivação, composição, regressão; políticas linguísticas influenciam, mas não determinam sozinhas a mudança. Assinale a correta.

- a) Empréstimos mantêm sempre grafia original; adaptar é erro de norma.
- b) Planejamento linguístico determina sozinho a mudança lexical.
- c) Neologia por regressão é idêntica à composição.
- d) Empréstimos integrados sofrem adaptações ao padrão receptor.
- e) Variação regional impede empréstimos.

31. Bagno e Faraco distinguem norma padrão (convenção codificada para circulação pública formal) de norma culta (usos de falantes escolarizados em contextos de prestígio). O ensino crítico, inspirado em Paulo Freire, acolhe variação e combate estigmas, sem abdicar da aprendizagem da norma para inclusão cidadã. Assinale a alternativa correta.

- a) Norma padrão e norma culta coincidem integralmente sem divergência.
- b) Usos não padrão são necessariamente “erros” sem legitimidade comunicativa.
- c) Norma padrão é convenção codificada; norma culta são usos efetivos letrados.
- d) Combater preconceito linguístico exige negar a variação.
- e) A escola deve substituir a norma padrão por fala coloquial.

32. Na descrição normativa do português brasileiro de prestígio, a distribuição pronominal clítica articula-se a fatores prosódicos, sintáticos e históricos: a próclise se favorece diante de advérbio inicial sem pausa; a mesóclise persiste como mecanismo selecionável em futuro do presente ou do pretérito, desde que inexistam atratores; a crase realiza-se em locuções femininas consolidadas por uso; e pronomes pessoais retos ou oblíquos tônicos não admitem artigo determinante que licencie fusão preposicional. Considerando esse quadro, avalie as afirmações.

- I. “Sempre me lembro disso.” — a anteposição do advérbio sem pausa favorece próclise, em conformidade com o padrão culto.
- II. “Dar-te-ei o parecer amanhã.” — a mesóclise aplica-se legitimamente ao futuro rizotônico diante da ausência de atratores sintáticos.
- III. “À medida que avançamos, melhoram os resultados.” — a locução adverbial feminina cristalizada requer acento grave indicador de crase.
- IV. “Agradeço à você.” — o pronome pessoal tônico não admite artigo, inviabilizando a fusão preposicional.

Assinale a sequência correta.

- a) V – V – V – F
- b) V – V – F – V
- c) V – V – V – V
- d) F – V – V – F
- e) V – F – V – F

33. O “Manifesto antropófago” (Oswald de Andrade) propõe a incorporação crítica de matrizes culturais externas por digestão simbólica, gesto que Haroldo de Campos reformula como “transcrição”, enfatizando a produtividade poética da apropriação. No plano analítico, distinguir intertextualidade, relação entre textos por alusão, citação, paráfrase, paródia ou ressonância implícita — de interdiscursividade — articulação entre formações discursivas heterogêneas (literária, histórica, antropológica, midiática), é crucial para identificar o tipo de circulação de sentidos, o regime de autoridade e as condições de produção que organizam o gesto antropofágico. Ao examinar tais camadas, o crítico deve mapear redes referenciais, deslocamentos de ethos e cruzamentos entre campos simbólicos diversos. Assinale a alternativa correta.

- a) A intertextualidade, por operar em nível estritamente formal, não admite alusões difusas ou ecos temáticos, restringindo-se à citação identificável segundo critérios filológicos rígidos.
- b) A interdiscursividade reduz-se à paráfrase estilizada de modelos prévios, pois seu foco recai no reaproveitamento lexical de discursos de origem semelhante, sem implicar cruzamentos entre campos sociais distintos.
- c) A intertextualidade pode manifestar-se de modo explícito ou latente, enquanto a interdiscursividade envolve atravessamentos entre esferas de saber heterogêneas, produzindo deslocamentos de ethos e tensionamentos entre regimes discursivos diversos.
- d) A interdiscursividade exige necessariamente o emprego de metalinguagem técnica especializada, sendo incompatível com práticas literárias que operam por alegoria, fabulação ou experimentalismo formal.
- e) A intertextualidade, ao instaurar dependência entre textos, anula por princípio a autoria,

transformando todo gesto criativo em reprodução integral de matrizes anteriores.

34. Em gêneros acadêmicos, o resumo informativo condensa, em extensão reduzida, a arquitetura lógica do texto-base: objetivo, fundamentação metodológica, procedimentos, resultados e conclusão, preservando coesão temática sem juízo interpretativo. O resumo indicativo, por sua vez, descreve apenas o escopo e a natureza do estudo. Em contraste, a resenha combina síntese e apreciação crítica; o projeto demanda delimitação de problema, justificativa, objetivos e metodologia; anexos e apêndices têm funções distintas na arquitetura documental conforme a NBR 14724. Assinale a alternativa correta.

- a) A resenha prescinde de referências, pois se organiza exclusivamente por juízo subjetivo, sem necessidade de ancoragem bibliográfica explícita quando dialoga com obras previamente conhecidas pelo leitor.
- b) O projeto de pesquisa pode omitir problema e justificativa quando apresenta metodologia detalhada, visto que a delimitação temática emerge implicitamente dos procedimentos técnicos descritos.
- c) Em artigos científicos, a fundamentação teórica pode ser substituída por descrições impressionistas desde que o relato empírico preserve coesão, pois a interpretação crítica não constitui requisito formal do gênero.
- d) O resumo informativo reconstrói a estrutura nuclear do texto original, articulando objetivos, método, resultados e conclusão em síntese objetiva, adequada para indexação e avaliação preliminar de conteúdos.
- e) Anexo e apêndice desempenham funções indiferenciadas, podendo substituir-se mutuamente sem prejuízo metodológico, uma vez que ambos constituem materiais externos à argumentação principal.

35. Em Augusto dos Anjos, hibridismo léxico técnico-confessional (“clorofórmio”, “larva”) produz grotesco filosófico; em Drummond, ironia reflexiva e coloquialidade convivem com metafísica do cotidiano. Hipálage transfere um atributo ao termo contíguo; silepse concorda com a ideia; zeugma omite termo recuperável; sinestesia cruza sensações. Em prova, importa relacionar efeito e contexto. Assinale a correta.

- a) Catacrese legitima solecismos em registros formais.
- b) Hipálage: transferência de atributo a elemento contíguo.
- c) Zeugma é repetição enfática do termo.
- d) Silepse obriga concordância gramatical, não de sentido.
- e) Sinestesia é supressão de conectores.

36. Thread acadêmica é multimodal; e-mail institucional exige assunto claro, saudação objetiva, fecho adequado; editorial tem tese e posicionamento. Indique V/F e marque a sequência correta.

I. Thread acadêmica é gênero digital com potencial argumentativo.

II. Editorial jornalístico é descritivo e neutro, sem tese.

III. E-mail institucional deve registrar saudação, assunto e fechamento.

IV. Post opinativo dispensa fontes por ser “pessoal”.

- a) F – F – V – F
- b) F – V – V – V
- c) V – V – V – F
- d) V – F – F – V
- e) V – F – V – F

37. Na confluência entre sociolinguística crítica (Bago; Faraco) e pedagogias emancipadoras inspiradas em Paulo Freire, políticas linguísticas inclusivas demandam leitura complexa da variação: não apenas reconhecimento de repertórios regionais, sociais e situacionais, mas também compreensão de como ideologias linguísticas estruturam desigualdades. A norma padrão, entendida como convenção de circulação pública, integra o processo formativo, desde que não convertida em instrumento de exclusão simbólica. Currículos coconstruídos, formação docente voltada à pluralidade de práticas, materiais representativos e avaliação sensível aos gêneros constituem eixos de uma política que articula participação, justiça linguística e equidade escolar. Assinale a alternativa plenamente alinhada a esse enquadramento.

- a) Promover homogeneização enunciativa para garantir previsibilidade normativa, reduzindo interferências de repertórios locais na formulação curricular.
- b) Integrar repertórios variados ao planejamento, reconhecendo disputas simbólicas, combatendo estigmas e estruturando currículos em processos colaborativos e participativos.
- c) Delegar decisões curriculares a instâncias técnicas centralizadas, assegurando racionalidade padronizadora e restringindo interferências comunitárias.
- d) Priorizar exclusivamente práticas coloquiais, substituindo a norma de circulação pública por registros informais nos atos comunicativos institucionais.
- e) Focalizar o ensino de gêneros canônicos como matriz única de legitimidade, reduzindo a diversidade textual a modelos de alta tradição letrada.

38. No enunciado “Os estudos que a comissão publicou, embora extensos, convergem para prudência”, o segmento sublinhado participa da

arquitetura informacional da frase determinando o escopo referencial do núcleo “estudos”. Do ponto de vista sintático, a oração introduzida por “que” integra-se ao nome antecedente, restringindo seu domínio semânticoreferencial. Não há pausa entonativa nem valor parentético, e o conteúdo da oração não se projeta como comentário adicional, mas como delimitação necessária do referente. Trata-se, portanto, de construção que articula dependência sintático-semântica, especificidade referencial e ausência de caráter explicativo. Assinale a classificação adequada.

- a) Oração subordinada substantiva objetiva direta integrada ao verbo principal, sem função de determinação nominal.
- b) Oração coordenada assindética de valor causal, interpretada como justificativa para a conclusão subsequente.
- c) Oração subordinada adjetiva restritiva que delimita o referente “estudos” mediante informação necessária à identificação.
- d) Oração subordinada adjetiva explicativa, cuja função parentética demanda isolamento por vírgulas.
- e) Oração reduzida de particípio de valor concessivo, expressando contraste atenuado entre ação e resultado.

39. Na crítica contemporânea, observa-se que Clarice Lispector instaura um regime de interioridade de alta voltagem reflexiva, no qual a sintaxe rarefeita, as pausas especulativas e a oscilação do foco produzem zonas de indeterminação que tensionam a própria experiência enunciativa (A paixão segundo G.H.). Em Graciliano Ramos, a economia vocabular, a contenção retórica e a rigidez construtiva do período configuram um projeto ético de forma, no qual o conflito social e a observação objetiva emergem pela depuração da frase (Vidas Secas). A leitura comparativa evidencia diferenças de tratamento do foco, do ritmo sintático e das camadas de consciência narrativa, solicitando do leitor operações inferenciais elevadas. Assinale a alternativa plenamente compatível com esse enquadramento crítico.

- a) As narrativas claricianas privilegiam descrição externa e estabilidade focal, enquanto Graciliano organiza suas obras a partir de expansões metafóricas e lirismo subjetivo.
- b) O projeto estético de Graciliano enfatiza detalhamento sentimental e densidade ornamental, ao passo que a escrita clariciano se ancora em sequências narrativas lineares e pouco introspectivas.
- c) A prosa de Graciliano adota predomínio de subjetivação lírica e dissolução dos vínculos sociais, enquanto Clarice organiza seus textos por narratividade direta e por observação objetiva do mundo externo.
- d) Clarice e Graciliano convergem num modelo de fluxo de consciência contínuo, cuja

instabilidade sintática uniformiza os modos de percepção e dilui diferenças de projeto estético.

- e) A interioridade reflexiva, com deslocamentos de foco e sintaxe rarefeita, caracteriza Clarice; já a objetividade cortante e a frase depurada estruturam a construção narrativa de Graciliano.

40. Em retórica: concessão antecipa objeções; refutação deve enfrentar a tese real, não espantalhos; exemplificação ilustra, não prova por si; reiteração pode sustentar coesão.

Indique V/F e marque a sequência correta.

I. Concessão reduz resistências do auditório.

II. Refutação eficaz dirige-se a straw man.

III. Exemplificação substitui prova empírica com mesma força.

IV. Reiteração coesiva pode servir à progressão temática.

- a) F – F – V – V
- b) V – V – F – F
- c) F – V – V – F
- d) V – F – F – V
- e) V – F – V – F

FIM